



29 de Junho de 2023
INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES
Junho de 2023

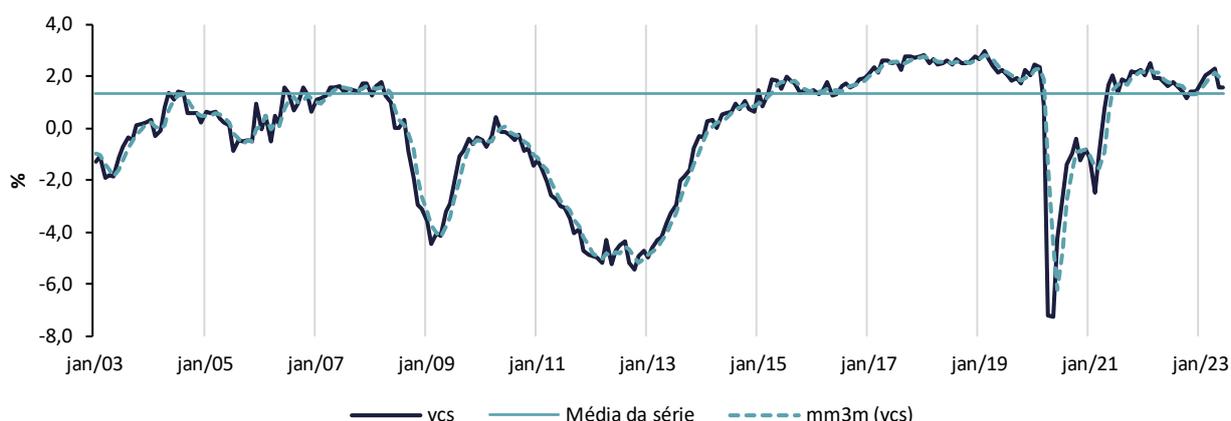
INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES CONTINUA A AUMENTAR E INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO ESTABILIZA

O indicador de confiança dos Consumidores prolongou em junho a trajetória ascendente iniciada em dezembro¹, atingindo o valor máximo desde fevereiro de 2022, após ter registado em novembro o valor mais baixo desde o início da pandemia em abril de 2020. O saldo das opiniões dos Consumidores sobre a evolução passada dos preços diminuiu significativamente em maio e junho, afastando-se do patamar elevado em que se encontrava, no seguimento da trajetória acentuadamente ascendente iniciada em março de 2021.

O indicador de clima económico² estabilizou em junho, após ter diminuído no mês anterior. Os indicadores de confiança aumentaram na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, tendo diminuído na Indústria Transformadora e no Comércio.

O saldo das expectativas dos empresários sobre a evolução futura dos preços de venda na Indústria Transformadora diminuiu em junho, prolongando a trajetória marcadamente descendente observada entre novembro e maio e atingindo o valor mais baixo desde maio de 2020. Este saldo também diminuiu desde novembro no Comércio, atingindo em junho o nível mais baixo desde fevereiro de 2021. Na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, os saldos de respostas diminuíram desde fevereiro, situando-se nos níveis mais baixos desde abril e julho de 2021, respetivamente.

Figura 1. Indicador de clima económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços –



¹ Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 01 e 17 de junho, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 23 de junho no caso dos inquéritos às empresas.

² O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos Consumidores prolongou em junho a trajetória ascendente iniciada em dezembro, atingindo o valor máximo desde fevereiro de 2022, após ter registado em novembro o valor mais baixo desde o início da pandemia em abril de 2020. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo de todas as componentes: expectativas de evolução futura da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar e da realização de compras importantes por parte das famílias, assim como das opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar.

O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país aumentou significativamente entre abril e junho, retomando a trajetória ascendente observada desde novembro de 2022, que havia sido interrompida em março, e renovando o valor máximo desde fevereiro de 2022.

O saldo das perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar aumentou nos últimos três meses, após ter diminuído em março, retomando o perfil positivo iniciado em novembro de 2022.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços diminuiu significativamente em maio e junho, afastando-se do patamar elevado em que se encontrava e próximo do valor máximo da série registado em outubro, no seguimento da trajetória acentuadamente ascendente iniciada em março de 2021. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços diminuiu em junho para o valor mínimo registado desde fevereiro de 2021, retomando a trajetória marcadamente descendente observada desde março de 2022, quando atingiu o valor máximo da série.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores

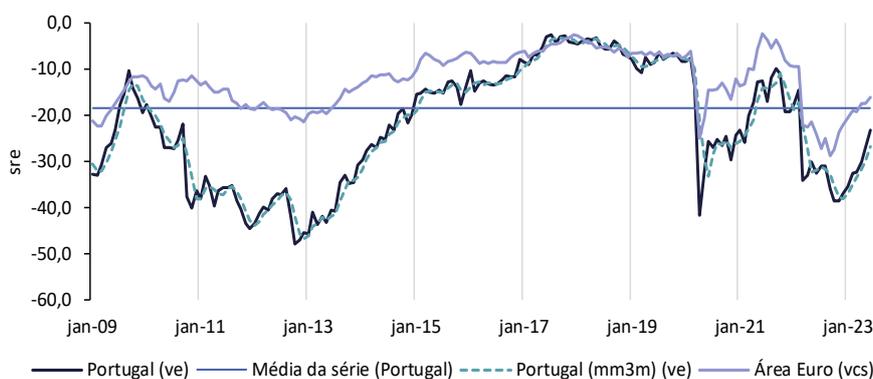
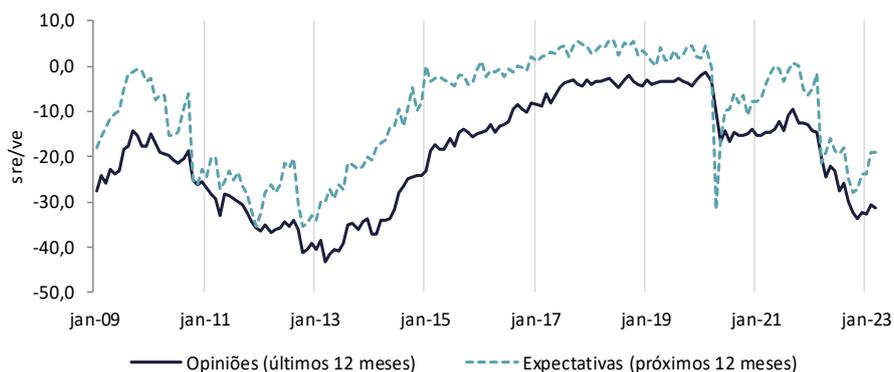


Figura 3. Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar (IQCC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu entre abril e junho, de forma menos intensa no mês de referência, após ter aumentado entre novembro e março. A evolução do indicador deveu-se ao contributo negativo das perspetivas de produção e das apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados, tendo as opiniões sobre a evolução da procura global contribuído positivamente.

O indicador de confiança diminuiu em todos os agrupamentos: Bens de Consumo, Bens de Investimento e Bens Intermédios.

O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou em junho, após ter diminuído em maio. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram em junho, contrariando o agravamento do mês anterior. As apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, também recuperaram em junho.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda diminuiu nos últimos oito meses, prolongando a trajetória descendente registada entre maio e agosto e interrompida em setembro e outubro, atingindo o valor mais baixo desde maio de 2020. Este saldo diminuiu nos agrupamentos de Bens Intermédios e Bens de Investimento, tendo aumentado no agrupamento de Bens de Consumo.

Figura 4. Indicador de confiança da Indústria Transformadora

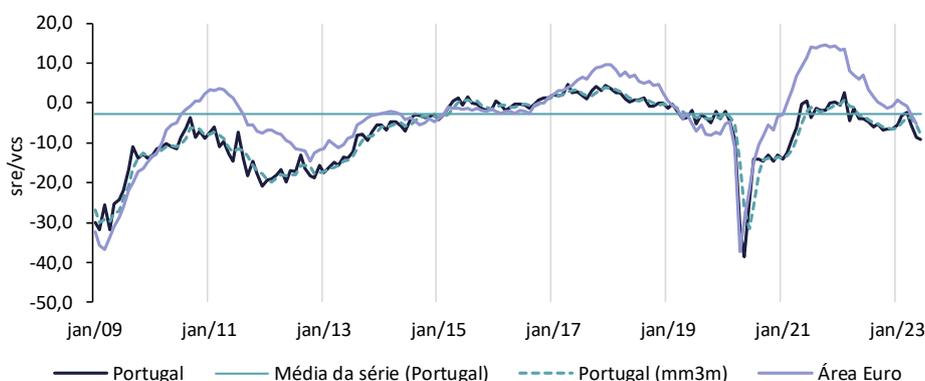
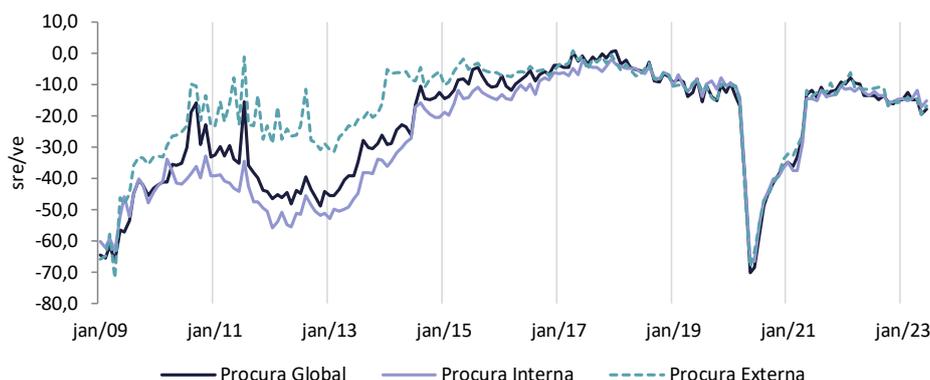


Figura 5. Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em junho, após ter diminuído em maio. A evolução no último mês refletiu o contributo positivo das duas componentes, perspectivas de emprego e, de forma mais intensa, apreciações sobre a carteira de encomendas, que atingiram um novo máximo desde dezembro de 2001.

O indicador de confiança aumentou de forma particularmente expressiva na divisão de Engenharia Civil, e de forma ligeira na de Atividades Especializadas de Construção, tendo diminuído na divisão de Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios.

O saldo das apreciações da atividade nos últimos três meses diminuiu em maio e, de forma mais ténue, em junho.

O saldo das perspectivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses diminuiu entre fevereiro e junho, atingindo o nível mais baixo desde abril de 2021.

Nos principais fatores limitativos à atividade indicados pelas empresas, a percentagem que referiu a dificuldade em recrutar pessoal qualificado atingiu em junho o novo máximo da série. Por sua vez, a percentagem de empresas que referiu a evolução das taxas de juro diminuiu ligeiramente face a maio, quando atingira o máximo desde dezembro de 2013.

Figura 6. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

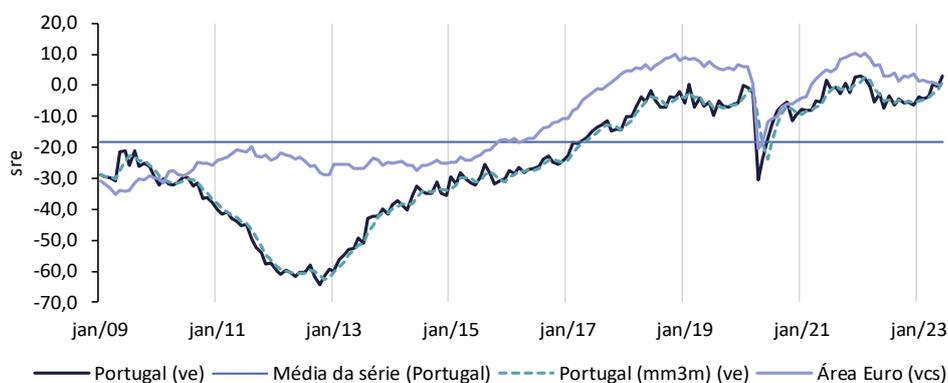
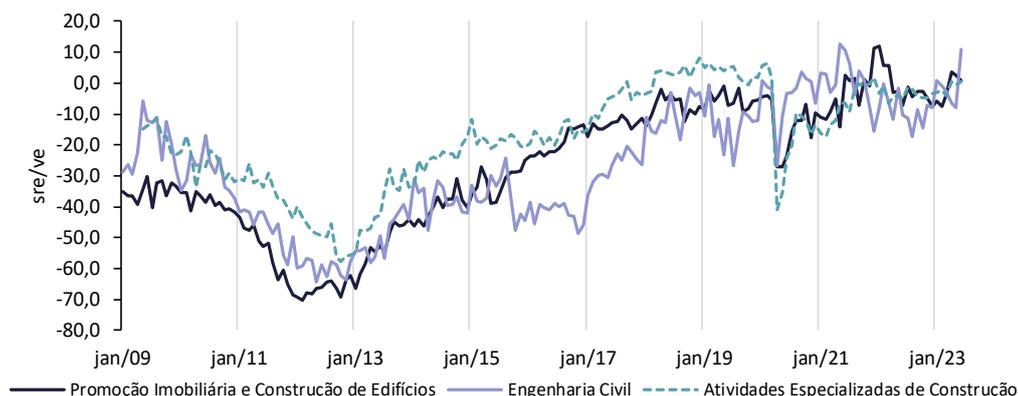


Figura 7. Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE





Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do comércio diminuiu entre março e junho, contrariando o movimento ascendente iniciado em novembro. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo negativo das apreciações sobre o volume de *stocks* e das perspetivas de atividade da empresa, tendo as opiniões sobre o volume de vendas contribuído positivamente. Em junho, o indicador de confiança aumentou no Comércio por Grosso e diminuiu no Comércio a Retalho.

O saldo das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em junho, após ter diminuído entre março e maio. Em sentido inverso, as perspetivas de atividade agravaram-se em maio e junho, após a recuperação observada nos meses anteriores.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços relativamente ao mês anterior aumentou em junho, depois de ter diminuído entre novembro e maio para o nível mais baixo desde janeiro de 2021. As perspetivas de evolução futura de preços também diminuíram desde novembro, atingindo o nível mais baixo desde fevereiro de 2021.

Figura 8. Indicador de confiança do Comércio

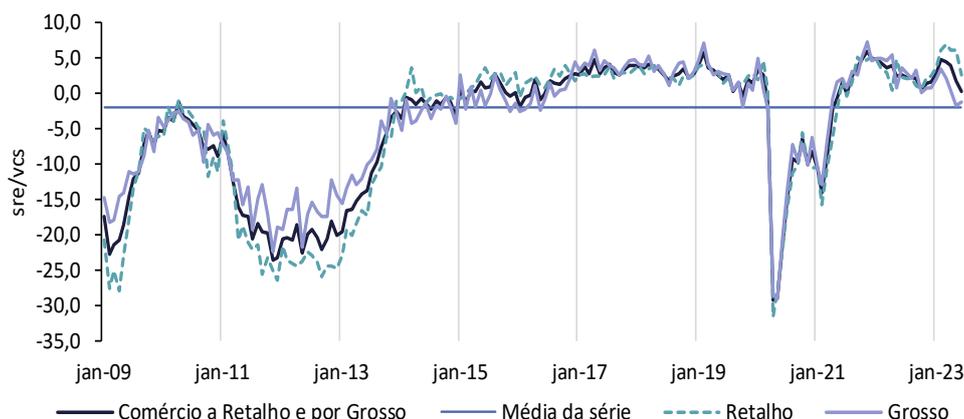
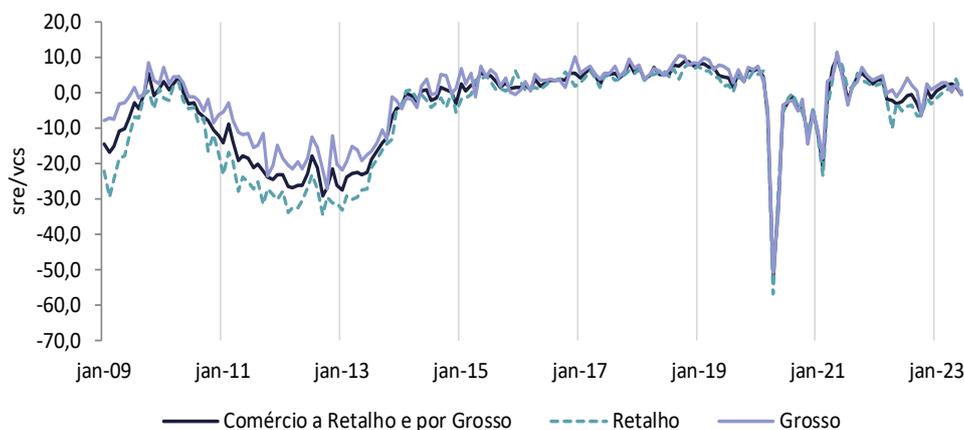


Figura 9. Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços aumentou em junho, após ter diminuído expressivamente no mês precedente. A evolução do indicador resultou do contributo positivo das apreciações sobre a atividade da empresa, tendo as opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas estabilizado e as perspetivas relativas à evolução da procura contribuído negativamente.

Em junho, o indicador de confiança aumentou em três das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de Atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares e de Outras atividades de serviços.

O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura diminuiu nos dois últimos meses, de forma expressiva em maio, após ter aumentado no mês precedente.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços diminuiu entre fevereiro e junho, após ter aumentado nos três meses anteriores, situando-se no nível mais baixo desde julho de 2021.

Figura 10. Indicador de confiança dos Serviços

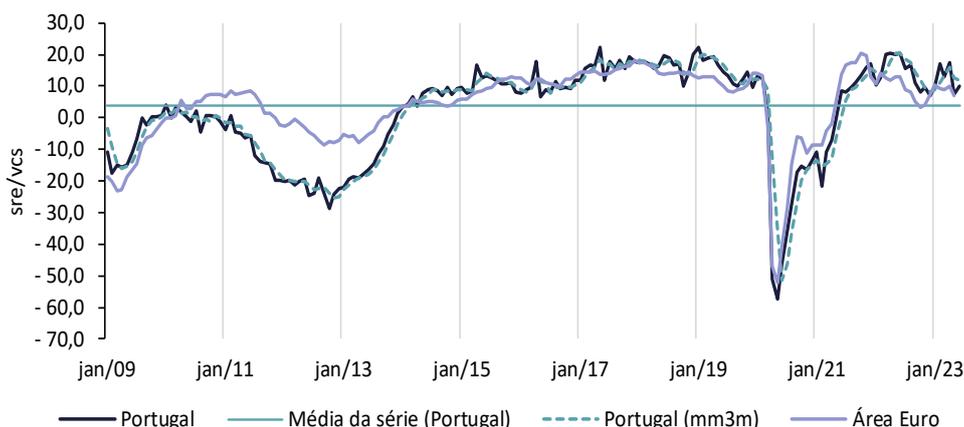
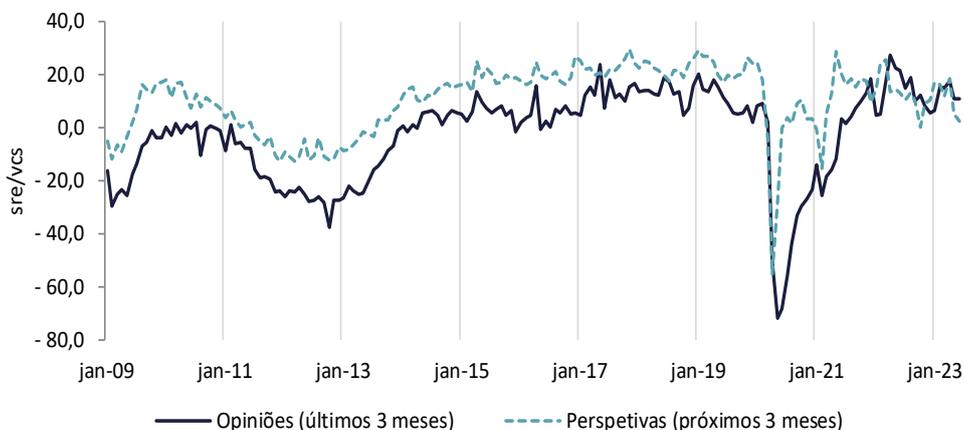


Figura 11. Opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ICS)





Séries mensais dos Inquéritos Qualitativos aos Consumidores e às Empresas

Tabela 1. Indicadores de confiança e de clima económico

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022						2023						
		Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Indicadores de confiança																		
Consumidores	sre/ve	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-32,5	-31,1	-31,1	-35,8	-38,6	-38,7	-37,1	-35,4	-32,5	-32,3	-30,2	-27,0	-23,2
Indústria transformadora	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,4	mar/87	-3,9	-4,8	-5,9	-5,2	-6,8	-6,6	-6,4	-5,5	-3,0	-2,4	-5,6	-8,5	-9,0
Construção e obras públicas	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-7,4	-3,5	-6,5	-4,4	-5,8	-5,3	-6,4	-3,6	-4,5	-3,6	0,4	-0,5	2,9
Comércio	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	2,6	2,3	2,2	2,2	0,6	1,4	1,6	3,1	4,8	4,5	4,0	1,8	0,3
Serviços	sre/vcs	-57,2	mai/20	29,5	jun/01	20,3	15,5	16,8	11,1	8,0	9,8	7,0	9,5	17,2	13,1	17,5	7,5	10,1
Indicador de clima económico																		
	%/vcs	-7,2	mai/20	5,5	abr/98	1,6	1,8	1,7	1,4	1,2	1,4	1,4	1,7	2,1	2,1	2,3	1,6	1,6

Tabela 2. Séries mensais do inquérito aos Consumidores

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022						2023						
		Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Indicador de confiança (a+b+c+d)/4																		
Situação económica do país nos próximos 12 meses (c)	sre/ve	-72,7	abr/20	16,6	jun/17	-50,2	-49,1	-47,9	-51,9	-60,2	-59,4	-52,4	-50,3	-41,8	-45,1	-38,0	-31,6	-24,3
Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (a)	sre/ve	-43,5	mar/13	0,5	ago/99	-23,3	-27,5	-26,0	-30,2	-32,2	-33,8	-32,3	-32,6	-30,6	-31,5	-31,3	-26,8	-25,6
Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre/ve	-35,6	out/12	8,6	fev/99	-18,8	-19,3	-17,9	-25,0	-28,0	-27,2	-23,8	-23,7	-19,1	-19,2	-16,8	-12,5	-9,1
Realização de compras importantes nos próximos 12 meses (d)	sre/ve	-51,6	abr/20	-6,4	set/97	-37,6	-28,4	-32,6	-36,1	-34,0	-34,2	-39,8	-34,8	-38,3	-33,7	-34,6	-36,9	-34,0
Situação económica do país nos últimos 12 meses																		
	sre/vcs	-77,1	out/12	20,1	out/17	-62,8	-65,5	-65,4	-71,8	-76,1	-76,5	-73,5	-75,1	-69,0	-71,6	-67,5	-60,5	-51,9
Realização de compras importantes nos últimos 12 meses																		
	sre/vcs	-88,1	dez/08	-14,5	set/97	-75,8	-72,6	-75,9	-79,6	-80,5	-78,2	-80,7	-80,7	-81,0	-79,6	-79,2	-81,6	-78,1
Poupança no momento atual																		
	sre/ve	-55,1	nov/22	-0,2	set/97	-45,8	-45,7	-46,6	-50,9	-49,8	-55,1	-54,4	-51,9	-52,9	-54,1	-53,9	-52,5	-47,4
Poupança nos próximos 12 meses																		
	sre/ve	-43,4	nov/22	0,9	out/97	-33,9	-35,4	-31,7	-39,1	-41,0	-43,4	-42,6	-34,8	-38,3	-39,6	-39,6	-37,8	-35,5
Desemprego próximos 12 meses																		
	sre/ve	-20,0	jun/17	85,5	fev/09	24,0	21,4	22,9	28,3	34,6	42,8	38,0	36,1	33,1	31,5	26,2	24,6	16,9
Preços nos últimos 12 meses																		
	sre/ve	-14,6	set/09	87,0	out/22	79,2	83,1	83,1	83,2	87,0	86,2	83,9	85,3	83,4	83,9	84,3	73,5	68,0
Preços próximos 12 meses																		
	sre/vcs	-7,6	dez/15	81,3	mar/22	59,4	48,9	44,5	45,2	51,7	41,7	33,3	27,2	27,9	22,6	12,5	13,4	7,3

Tabela 3. Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022						2023						
		Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Indicador de confiança (a+b-c)/3																		
Bens de consumo	sre/vcs	-27,2	abr/20	12,6	jan/99	-1,1	-1,5	-4,9	-3,4	-2,8	-4,5	-6,3	-5,2	-3,2	-4,5	-4,3	-6,6	-7,7
Bens de investimento	sre/ve	-36,0	abr/20	24,3	fev/07	-6,0	-6,1	0,7	-2,7	-3,5	-3,5	-2,2	-2,5	1,2	-1,2	-2,9	-0,9	-1,7
Bens intermédios	sre/vcs	-50,6	mai/20	17,6	jan/95	-3,8	-6,0	-8,4	-8,5	-12,8	-11,5	-9,6	-6,7	-5,3	-0,9	-8,3	-11,7	-11,8
Procura global atual (a)																		
Bens de consumo	sre/ve	-70,2	mai/20	14,6	mar/98	-13,4	-13,4	-14,8	-13,3	-15,5	-16,0	-14,8	-15,0	-12,3	-14,7	-14,7	-19,3	-17,7
Bens de investimento	sre/ve	-60,9	mai/20	6,1	dez/17	-9,4	-8,7	-11,4	-8,3	-9,7	-10,8	-7,7	-15,3	-11,8	-12,9	-14,5	-18,1	-14,4
Bens intermédios	sre/ve	-84,0	mai/20	33,8	jan/08	-19,8	-22,3	-9,6	-14,4	-11,8	-8,4	-8,2	-10,0	-7,4	-12,8	-11,8	-9,1	-11,1
Produção nos próximos 3 meses (b)																		
Bens de consumo	sre/vcs	-52,7	abr/20	34,8	fev/87	2,2	2,5	1,0	0,1	-1,5	0,4	0,4	2,5	4,7	12,4	3,3	0,7	-1,9
Bens de investimento	sre/ve	-44,9	fev/09	50,6	ago/00	3,9	7,0	12,7	9,3	3,4	-0,7	4,6	5,4	7,8	6,8	3,0	8,2	8,4
Bens intermédios	sre/vcs	-59,8	abr/20	32,6	jan/97	1,9	-0,5	-0,6	-4,8	-10,6	-4,6	-0,4	1,9	4,4	21,3	-1,6	-1,2	-3,7
Stock produtos acabados atual (c)																		
Bens de consumo	sre/ve	-11,5	jan/10	22,3	ago/07	0,6	2,3	4,7	-0,3	0,1	3,2	5,8	3,5	-0,6	6,6	6,6	6,5	8,8
Bens de investimento	sre/ve	-37,9	jan/09	22,4	jun/10	1,9	2,9	0,9	2,8	2,2	1,5	2,9	2,9	-3,3	-2,5	-0,2	1,8	2,4
Bens intermédios	sre/ve	-30,8	jan/08	36,5	mai/20	-0,1	4,7	4,7	4,2	6,4	6,6	5,4	5,1	5,4	7,0	7,2	9,3	8,7
Emprego (próximos 3 meses)																		
	sre/ve	-28,4	abr/20	13,0	set/17	4,8	5,9	6,4	3,3	2,1	11,6	11,2	4,9	5,1	6,3	5,5	2,7	3,9
Preços de venda (próximos 3 meses)																		
	sre/vcs	-24,7	abr/20	44,5	abr/22	31,3	24,9	23,3	26,9	28,9	22,2	18,2	13,8	10,2	6,5	4,1	-2,3	-3,0



Tabela 4. Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022						2023						
		Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Indicador de confiança (a+b)/2	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-7,4	-3,5	-6,5	-4,4	-5,8	-5,3	-6,4	-3,6	-4,5	-3,6	0,4	-0,5	2,9
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-70,2	fev/12	26,4	set/97	-7,3	-1,3	-4,3	-2,6	-2,6	-4,8	-7,5	-5,8	-7,5	-3,8	3,4	2,7	0,9
Engenharia civil	sre/ve	-64,3	mai/12	16,7	jul/97	-10,4	-11,4	-17,1	-8,7	-14,4	-7,1	-8,1	0,8	-0,8	-2,7	-6,3	-8,0	10,9
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-57,7	out/12	8,2	dez/18	-5,2	-1,2	-2,1	-4,2	-4,7	-4,6	-3,4	-3,1	-2,1	-4,1	0,4	-0,5	0,4
Carteira de encomendas atual (a)	sre/ve	-77,5	out/12	23,3	set/97	-16,6	-13,7	-14,7	-12,9	-13,5	-11,2	-14,1	-9,6	-14,6	-13,1	-10,2	-8,7	-3,7
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-85,6	out/12	22,1	set/97	-11,8	-10,3	-11,6	-8,5	-7,8	-10,1	-13,6	-10,0	-17,5	-10,8	-5,2	-4,3	-4,3
Engenharia civil	sre/ve	-71,5	jul/12	12,1	jul/97	-28,8	-30,1	-33,4	-26,0	-31,8	-13,2	-21,5	-12,0	-11,4	-16,2	-23,9	-21,1	4,4
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-73,3	out/12	2,1	jul/19	-15,3	-6,9	-5,3	-10,2	-9,1	-11,5	-9,3	-7,1	-12,3	-14,7	-8,1	-7,6	-8,6
Emprego nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-51,8	jan/12	35,9	jun/97	1,8	6,7	1,6	4,0	1,8	0,7	1,2	2,4	5,7	5,8	11,0	7,8	9,4
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-59,0	jan/12	37,6	jun/97	-2,8	7,8	3,0	3,2	2,6	0,5	-1,4	-1,7	2,6	3,2	12,1	9,6	6,1
Engenharia civil	sre/ve	-61,7	mai/12	31,2	jul/01	8,1	7,3	-0,9	8,7	3,0	-1,0	5,3	13,6	9,7	10,7	11,3	5,0	17,4
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-43,6	dez/12	16,3	dez/18	4,8	4,4	1,2	1,7	-0,3	2,3	2,4	0,9	8,0	6,6	8,9	6,7	9,4
Atividade (últimos 3 meses)	sre/ve	-65,5	abr/12	26,7	mai/98	-0,7	3,6	6,9	3,8	4,3	-0,3	-0,1	4,8	4,1	0,3	3,6	1,9	1,8
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-29,3	ago/12	43,0	jun/22	43,0	39,2	39,2	40,0	39,8	39,7	31,3	33,5	30,2	29,1	26,7	16,6	14,2

Tabela 5. Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022						2023						
		Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	2,6	2,3	2,2	2,2	0,6	1,4	1,6	3,1	4,8	4,5	4,0	1,8	0,3
Comércio por grosso	sre/vcs	-29,0	mai/20	13,1	abr/98	3,7	3,0	2,2	3,3	0,2	0,8	0,8	2,1	3,4	2,1	0,4	-1,7	-1,2
Comércio a retalho	sre/vcs	-31,6	abr/20	13,1	jul/98	2,3	2,2	2,2	1,2	0,7	2,3	2,4	3,8	6,1	6,9	6,1	6,1	2,7
Volume de vendas últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-56,4	jun/20	16,4	fev/89	6,5	4,8	2,2	5,4	6,2	1,7	6,2	10,4	12,8	12,4	12,3	7,5	7,8
Comércio por grosso	sre/vcs	-58,0	jun/20	19,3	fev/89	10,5	7,7	3,3	11,6	11,0	4,3	6,8	11,2	12,0	8,9	7,6	0,1	6,2
Comércio a retalho	sre/vcs	-58,5	ago/12	19,2	abr/99	3,7	1,7	0,8	-0,5	0,7	0,6	5,1	9,6	13,6	16,3	16,3	14,3	10,5
Atividade próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-51,9	abr/20	40,2	out/89	-2,5	-0,7	-0,6	-3,0	-6,1	0,9	-1,3	0,4	1,5	2,3	2,4	2,0	-0,6
Comércio por grosso	sre/vcs	-50,9	abr/20	49,6	out/89	1,2	4,4	2,3	0,6	-6,0	2,6	0,7	1,8	2,8	2,8	0,3	2,5	-0,4
Comércio a retalho	sre/vcs	-56,7	abr/20	40,8	jul/94	-5,2	-3,9	-3,4	-6,6	-6,4	-1,4	-3,0	-1,4	-0,1	1,0	1,1	3,8	0,3
Volume de stocks atual (c)	sre/ve	-14,9	fev/13	26,4	jun/90	-3,8	-2,8	-5,0	-4,2	-1,6	-1,5	0,0	1,7	-0,1	1,1	2,8	3,9	6,3
Comércio por grosso	sre/ve	-15,3	out/12	28,2	jul/90	0,6	3,0	-1,0	2,3	4,5	4,5	5,2	6,7	4,6	5,6	6,5	7,8	9,6
Comércio a retalho	sre/ve	-17,5	fev/13	32,6	jul/89	-8,3	-8,7	-9,1	-10,6	-7,8	-7,6	-5,2	-3,3	-4,8	-3,5	-0,9	-0,3	2,8
Encomendas a fornecedores	sre/vcs	-45,2	abr/20	20,4	ago/98	-6,6	-3,2	-5,2	-5,1	-6,0	-3,4	-3,4	-2,8	-3,5	-0,9	-1,0	-3,4	-4,5
Emprego nos próximos 3 meses	sre/ve	-29,2	out/12	22,8	set/97	1,8	4,0	0,8	0,4	0,8	0,1	0,7	0,1	0,1	3,1	1,4	4,8	4,1
Preços de venda (último mês)	sre/vcs	-11,7	abr/09	41,5	abr/22	37,8	31,6	25,5	33,2	38,6	31,4	26,5	23,8	23,1	20,4	18,1	4,4	8,0
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-11,8	jul/03	41,6	mar/22	36,5	30,4	25,8	33,7	38,4	32,5	27,8	26,0	25,1	20,5	17,3	10,1	7,5

Tabela 6. Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022						2023						
		Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-57,2	mai/20	29,5	jun/01	20,3	15,5	16,8	11,1	8,0	9,8	7,0	9,5	17,2	13,1	17,5	7,5	10,1
Atividade nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-72,4	mai/20	33,4	jun/01	26,5	21,0	18,7	12,8	11,4	11,8	4,8	4,9	20,4	12,6	16,3	6,7	16,8
Procura nos próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-55,2	abr/20	34,6	jan/02	13,0	10,6	13,0	10,2	0,2	9,3	10,3	17,1	16,1	11,7	18,3	5,0	2,5
Procura nos últimos 3 meses (c)	sre/vcs	-71,7	mai/20	29,1	abr/01	21,4	14,9	18,9	10,2	12,3	8,2	5,8	6,5	15,2	15,1	17,8	10,9	10,9
Emprego nos próximos 3 meses	sre/vcs	-29,7	abr/20	19,4	ago/19	12,1	8,1	9,7	8,6	6,7	7,9	2,2	9,0	7,3	5,7	7,5	3,8	-1,2
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-23,5	abr/20	24,4	mar/22	20,5	20,2	16,5	17,4	16,7	18,2	19,5	19,6	18,7	18,5	16,8	8,5	5,3



NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

https://ec.europa.eu/info/files/user-guide-joint-harmonised-eu-programme-business-and-consumer-surveys_en

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra³, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano, para as séries dos inquéritos às empresas, e em janeiro de cada ano para as séries do inquérito aos consumidores, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++)/negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no contexto da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

³ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra_en.

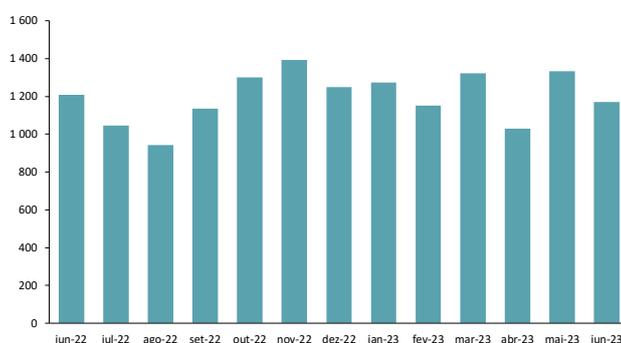


INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em junho de 2023, os períodos de recolha de informação decorreram entre 01 e 17 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1171 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 01 a 23 no caso dos inquéritos às empresas ([Webinq](#)).

A distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores por mês de recolha é a seguinte:

Figura 12. Inquérito aos Consumidores - Nº de respostas por mês de recolha



As taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas foram as seguintes:

Tabela 7. Taxas de resposta e representatividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade ⁽²⁾			
	2022 ⁽¹⁾	Abril 2023	Mai 2023	Junho 2023	2022 ⁽¹⁾	Abril 2023	Mai 2023	Junho 2023
Indústria Transformadora	79,0%	76,8%	78,2%	80,4%	92,3%	89,7%	92,5%	93,7%
Construção e Obras Públicas	71,7%	71,4%	71,3%	73,3%	87,8%	86,7%	87,4%	86,6%
Comércio	76,6%	76,3%	78,2%	79,2%	93,5%	91,5%	92,5%	93,1%
Serviços	76,8%	75,7%	79,5%	78,7%	91,8%	94,1%	92,1%	92,7%

⁽¹⁾ Média anual.

⁽²⁾ Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas por mês de recolha.

Figura 13. Inquérito à Indústria Transformadora – Nº de respostas por mês de recolha

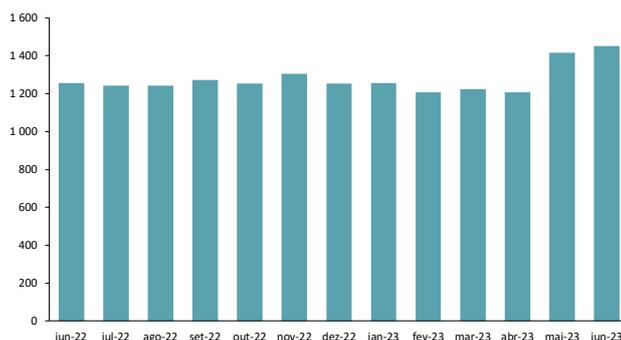




Figura 14. Inquérito à Construção – Nº de respostas por mês de recolha

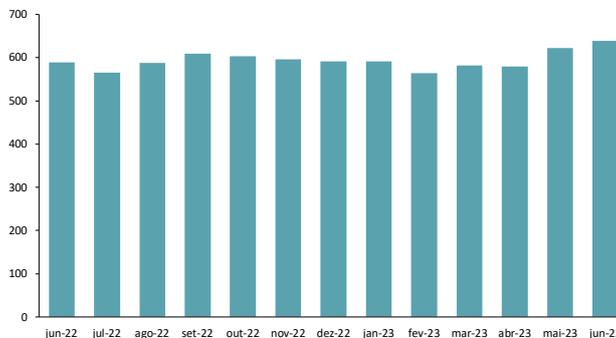


Figura 15. Inquérito ao Comércio – Nº de respostas por mês de recolha

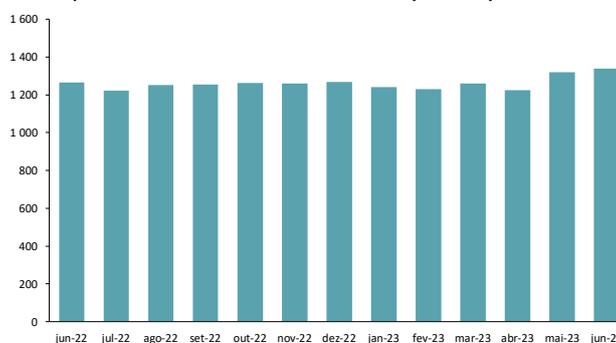
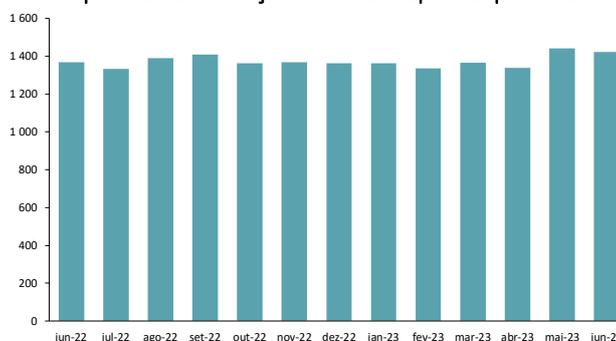


Figura 16. Inquérito aos Serviços – Nº de respostas por mês de recolha



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais) como variável económica, é a seguinte:

Tabela 8. Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia	
	2019	2020
Indústria Transformadora	13,7%	13,8%
Construção e Obras Públicas	4,4%	4,7%
Comércio	13,3%	13,1%
Serviços	38,1%	35,8%



INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)



INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CE: Comissão Europeia

DG-ECFIN: Directorate-General for Economic and Financial Affairs

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

IQCC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

VAB: Valor Acrescentado Bruto

vcs: Valores corrigidos de sazonalidade

ve: Valores efetivos

Data do próximo destaque mensal – 28 de julho de 2023
